

Carolina Ruoso

Universidade Federal de Minas Gerais

Práticas de visitantes de museus: performances no MAUC UFC

Nessa comunicação apresentaremos uma análise das práticas de visitantes de museus, desenvolvida a partir da presença dos visitantes nas fotografias de vista de exposição de Evangelista Bonfim e Pedro Humberto, dois fotógrafos que atuaram no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará entre 1961 e 2014. Nas fotografias de vista de exposição identificamos as emoções de diferentes públicos no museu, interpretamos seus gestos, cenas de afeto e alegria nas salas de exposição. Identificamos também corpos que transgridem as normas instituídas nos mundos da arte, dos museus e do patrimônio, dançando, pisando de pés descalços, sentando-se no chão, correndo, rezando, construindo esculturas humanas para fazer da visita ao museu uma experiência de fruição em artes. O MAUC também se apresenta como lugar de acolhida dos corpos com a ginga da capoeira, com gira do maracatu, entre outras formas de sociabilidade. As histórias das práticas de visitantes de museus são quase invisíveis na história da arte, pois historicamente são corpos potencialmente vândalos, estes dos visitantes de museus. Para analisar a história dos visitantes nos museus, temos como referência Dominique Poulot, que nos mostra a importância de conhecer as artes de visitar criadas pelos diferentes públicos de museus. Com relação às fotografias de vista de exposição, trabalhamos com o Remi Parcollet, que desenvolveu a primeira pesquisa que trata da profissão de fotógrafo de vista de exposição e o compreende para além da técnica de documentação, o colocando na posição de crítico de curadoria de exposição.
